

COMPETIÇÃO DE CULTIVARES DE MANDIOCA EM ÁREA DE MATA DE RORAIMA, BRASIL¹

OSMAR ALVES LAMEIRA²

RESUMO - Foram estudadas, no período de 1983 a 1984, no município de Bonfim, RR, área de mata em Latossolo Vermelho-Amarelo, dezesseis cultivares de mandioca, com o objetivo de identificar material de elevado potencial genético e de características que atendessem ao mercado local. Os maiores rendimentos de raízes foram obtidos pelas cultivares BGM 018, Pretinha e EAB 596, respectivamente, 18,8, 18,5 e 17,2 t/ha. Foram indicadas as duas primeiras para produção de farinha branca, e a última, para farinha amarela. Os resultados também mostraram que 75% das cultivares apresentaram produtividades de raízes superiores à média local (12 t/ha).

Termos para indexação: Latossolo Vermelho-Amarelo, material genético, raízes, produtividade, farinha branca, farinha amarela.

COMPETITION OF CASSAVA CULTIVARS IN A FOREST AREA OF RORAIMA, BRAZIL

ABSTRACT - In the period from 1983 to 1984, studies were carried out on sixteen cultivars of cassava on Red-Yellow Latosols in a forest area of Bonfim, RR, Brazil, with the aim of identifying cultivars of high genetic potential and appropriate characteristics to the requirements of the local market. The greatest root yields were achieved by cultivars BGM 018, Pretinha, and EAB 596 with yields of 18.8, 18.5 and 17.2 t/ha, respectively. The first two ones are suitable for production of white flour and the last ones for production of yellow flour. Seventy-five per cent of all cultivars tested gave higher root yields than the local average (12 t/ha).

Index terms: Red-Yellow Latosol, genetic material, roots, productivity, white flour, yellow flour.

INTRODUÇÃO

A mandioca representa uma das principais fontes alimentares da população na região Norte. Em Roraima, cuja área cultivada é de 7.240 ha (Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias de Roraima 1983), a mandioca constitui uma das principais culturas para 98% dos pequenos produtores, que a cultivam quase sempre em consorciação com arroz, milho e feijão. Utilizam pequenas áreas de mata, preferencialmente de primeiro ano, até o esgotamento da mesma. Quando isto acontece, a área é abandonada, para que lhe seja permitida uma regeneração natural (Mattos et al. 1982).

A diversificação das cultivares utilizadas, e outros fatores de produção, tais como baixa fertilidade natural do solo e tratos culturais, proporcionam um baixo rendimento, em torno de 12 t/ha (Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias de Roraima 1983).

Embora a colheita da mandioca em Roraima se processe até aos 18 meses de idade, a maioria dos produtores fazem-na no período compreendido entre 12 e 14 meses, ou seja, entre os meses de maio e julho, período este que antecede as colheitas de arroz, feijão e milho, que é realizada entre os meses de agosto e novembro, ficando os meses subsequentes para o preparo de novas áreas.

Por outro lado, a cultivar local, denominada "Seis Meses", tem sido a mais cultivada e tem apresentado maior rendimento de farinha, com 12 meses de idade, além de que, a partir de novembro até março, compreende o período mais seco do ano, dificultando a arranca das raízes.

Nunes & Lameira (1983) relatam que 56% das cultivares de mandioca introduzidas em 1981 em Roraima alcançaram produtividades de raízes superiores a 20 t/ha aos 12 meses de idade. Lameira (1984) verificou que 50% das mesmas cultivares avaliadas sob o sistema de fileiras duplas apresentaram rendimentos superiores ao da cultivar local (25 t/ha), também avaliadas aos 12 meses de idade.

Neste trabalho foram estudadas 15 cultivares de mandioca procedentes do Centro de Pesquisa

¹ Aceito para publicação em 27 de março de 1985.

² Eng. - Agr., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Boa Vista (UEPAT de Boa Vista), Caixa Postal 133, CEP 69300 Boa Vista, RR.

Agropecuária do Trópico Úmido, as quais foram comparadas com a cultivar local denominada "Seis Meses", com o objetivo de identificar cultivares de elevado potencial genético e que atendessem as exigências do mercado local, principalmente quanto à coloração da farinha, que se prefere amarela.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido durante o período de 1983 a 1984, no Campo Experimental Confiança, localizado no Município de Bonfim, RR, distante 90 km de Boa Vista, em área de mata de segundo ano, desmatada manualmente, em Latossolo Vermelho-Amarelo de textura argilosa, cuja análise de solo indicou: 2 ppm de P; 26 ppm de K; 0,4 me% de $Ca^{++} + Mg^{++}$; 1,2 me% de Al e pH 3,9.

O clima do local é do tipo Ami, caracterizado por um pequeno período de estiagem segundo a classificação de Koeppen. A temperatura média anual é de $26,5^{\circ}C$, e a precipitação anual durante a execução do experimento foi de 1.229 mm (Fig. 1).

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com dezesseis tratamentos e quatro repetições. As parcelas eram constituídas de quatro fileiras com dez plantas cada uma, totalizando quarenta plantas,

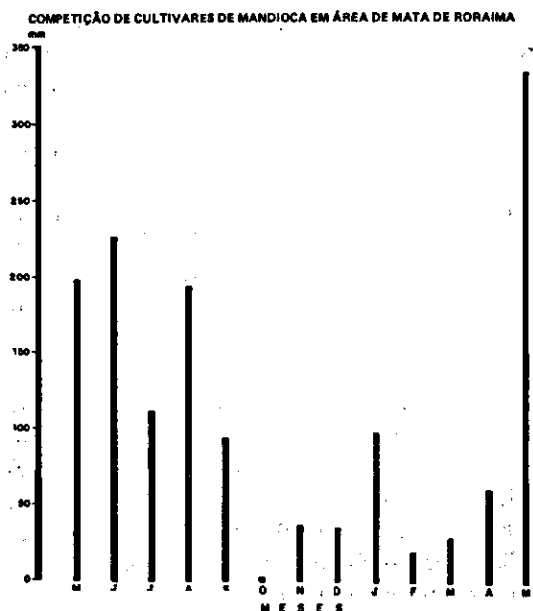


FIG. 1. Precipitação mensal durante o ciclo da cultura da mandioca em Bonfim, RR.

sendo a área útil constituída de dezesseis plantas. Utilizou-se o espaçamento 1 m x 0,60 m. As manivas de 0,20 m de comprimento foram plantadas no sentido horizontal, em covas, no dia 17.05.83. Não foi usado fertilizante, e a colheita foi realizada 12 meses após o plantio.

O teor de amido foi determinado pelo método da balança hidrostática.

RESULTADOS

Algumas características morfológicas e fenológicas são mostradas na Tabela 1, e os dados referentes ao peso de raízes, parte aérea, percentagem de matéria seca e amido estão contidos na Tabela 2.

Os maiores rendimentos de raízes foram obtidos pela cultivares BGM 018 e Pretinha, com 18,8 e 18,5 t/ha, respectivamente; destacaram-se, ainda, EAB 786, EAB 650, EAB 596, CPM 3004 e EAB 707, com rendimentos superiores ao da testemunha local (15,3 t/ha).

Os resultados mostraram que 75% das cultivares apresentaram produtividades de raízes superiores à média local (12 t/ha), e 44% superiores à testemunha.

As maiores produções de parte aérea foram apresentadas pelas cultivares BGM 018 e Pretinha, respectivamente com 6,6 e 6,5 t/ha, e o maior teor de amido e matéria seca foi obtido pela cultivar EAB 650 (34,97%), sendo que 62% das cultivares apresentaram teores acima de 30%, e apenas as cultivares EAB 786, EAB 649 e EAB 77 não superaram a cultivar local nos referidos dados.

As produções de raízes das cultivares EAB 898 Acioliná e EAB 1125 foram menores que a média local.

Não houve ocorrência de pragas e/ou doenças que afetassem o rendimento das cultivares. Apenas as cultivares Seis Meses e EAB 596 possuem raízes de coloração amarela, enquanto as das demais são de coloração branca.

DISCUSSÃO

Analisando a Tabela 2, observa-se que houve diferença significativa, ao nível de 5%, das cultivares BGM 018, Pretinha, EAB 786, EAB 650 e EAB 596 para a cultivar local denominada 'Seis Meses',

TABELA 1. Algumas características morfológicas e fenológicas de cultivares de mandioca. Bonfim, EMBRAPA-UEPAT de Boa Vista, 1984.

Cultivares	Cor da polpa da raiz	Tipo de caule	Cor da casca da rama madura	Forma da folha	Facilidade de arranca
BGM 018	Branca	Ereto	Amarelada	Oblonga	Sim
Pretinha	Branca	Ereto	Marron	Lanceolada	Sim
EAB 786	Branca	Ereto	Amarelada	Lanceolada	Não
EAB 650	Branca	Ereto	Amarelada	Oblonga	Não
EAB 596	Amarela	Ereto	Amarelada	Oblonga	Sim
CPM 3004	Branca	Ereto	Amarelada	Lanceolada	Sim
EAB 707	Branca	Esgalhado	Amarelada	Lanceolada	Não
Seis Meses	Amarela	Esgalhado	Amarelada	Oblonga	Sim
BGM 026	Branca	Ereto	Marron	Oblonga	Não
EAB 1136	Branca	Ereto	Amarelada	Oblonga	Não
EAB 411	Branca	Ereto	Marron	Oblonga	Não
EAB 649	Branca	Ereto	Amarelada	Lanceolada	Não
EAB 77	Branca	Ereto	Amarelada	Oblonga	Não
EAB 898	Branca	Ereto	Marron	Lanceolada	Não
Aciolina	Branca	Ereto	Marron	Oblonga	Não
EAB 1125	Branca	Ereto	Amarelada	Oblonga	Não

TABELA 2. Produção de raiz, parte aérea e percentagem de matéria seca e amido em cultivares de mandioca. Bonfim, EMBRAPA-UEPAT de Boa Vista, 1984.

Cultivares	Produção raiz (t/ha)	Produção parte aérea (t/ha)	Matéria seca (%)	Amido (%)
BGM 018	18,8 a	6,6	33,05	30,93
Pretinha	18,5 a	6,5	34,76	32,61
EAB 786	18,3 a	6,4	30,39	28,34
EAB 650	17,3 ab	6,1	37,18	34,97
EAB 596	17,2 ab	6,0	31,64	29,56
CPM 3004	16,3 bc	5,7	32,50	30,40
EAB 707	16,2 bc	5,7	32,73	30,62
Seis Meses	15,3 c	5,4	31,17	29,10
BGM 026	15,1 cd	5,3	32,11	30,01
EAB 1136	13,4 de	4,7	35,31	33,14
EAB 411	12,9 e	4,5	32,73	30,62
EAB 649	12,7 ef	4,4	29,77	27,72
EAB 77	12,0 ef	4,2	28,82	26,81
EAB 898	11,7 efg	4,1	31,87	29,79
Aciolina	10,9 fg	4,8	34,53	32,38
EAB 1125	9,9 g	5,5	33,05	30,93
CV (%)	5			
DMS (5%)	1,89			

Médias seguidas da mesma letra não diferem estatisticamente entre si ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Tukey.

e das cultivares BGM 018, Pretinha e EAB 786 para 68% das cultivares testadas.

A cultivar local, 'Seis Meses', apresentou diferença significativa ao nível de 5% para 44% das cultivares que produziram raízes abaixo de 15 t/ha. Conceição & Sampaio (1975), estudando ensaios de competição de cultivares industriais em Cruz das Almas, observaram que 50% das cultivares introduzidas foram superiores, em produção de raízes, à testemunha local. Resultados semelhantes foram obtidos em Manaus, por Xavier & Mendes (1981) e Xavier et al. (1981), quando testaram trinta cultivares.

A produtividade alcançada pela cultivar EAB 596, de 17,2 t/ha, foi semelhante à obtida por Silva et al. (1981) em Pacajus, CE. Por outro lado, esta cultivar possui raiz de coloração amarela, característica preferida no mercado local.

Embora a cultivar EAB 786 tenha apresentado diferença significativa ao nível de 5% na produção de raiz para a cultivar local, os teores de amido e matéria seca foram menores.

CONCLUSÕES

1. As cultivares BGM 018 e Pretinha produziram 18,8 e 18,5 t/ha de raízes, respectivamente, sendo indicadas para produção de farinha branca.

2. Para a produção de farinha amarela é indicada a cultivar EAB 596, produzindo, em média, 17,2 t/ha de raiz.

REFERÊNCIAS

- CONCEIÇÃO, A.J. da & SAMPAIO, C.V. Competição de cultivares industriais precoces. In: BAHIA. Universidade Federal. Escola de Agronomia. Projeto Mandioca. Cruz das Almas, UFBA/BRASCAN Nordeste, 1975. p.107-17 (Série Pesquisa, v. 2., n.1).
- GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS DE RORAIMA. Produção agrícola municipal. s.l., s.ed., 1983.
- LAMEIRA, O.A. Comportamento de cultivares de mandioca em fileiras duplas no município de Caracaraí - RR. Boa Vista, EMBRAPA-UEPAT Boa Vista, 1984. 3p. (EMBRAPA-UEPAT Boa Vista. Comunicado Técnico, 1).
- MATTOS, P.L.P. de; DANTAS, J.L.L. & SOUZA, A. da S. Sistemas de plantio para mandioca no Brasil. Cruz das Almas, EMBRAPA-CNPMP, 1982. 48p. (EMBRAPA-CNPMP. Circular Técnica, 5).
- NUNES, F.E.C. & LAMEIRA, O.A. Comparação de cultivares de mandioca em Roraima. Boa Vista, EMBRAPA-UEPAT Boa Vista, 1983. 3p. (EMBRAPA-UEPAT Boa Vista. Pesquisa em Andamento, 1).
- SILVA, S. de O.; FUKUDA, W.M.G.; PINHO, J.L.M. & QUEIROZ, G.M. Seleção de cultivares/clones de mandioca em Pacajus - CE. Cruz das Almas, EMBRAPA-CNPMP, 1981. 4p. (EMBRAPA-CNPMP. Pesquisa em Andamento, 22).
- XAVIER, J.J.B.N.; GALVÃO, E.V.P.; MENDES, R.A. & SILVA, S. de O. Introdução e avaliação de cultivares/clones de mandioca em terra firme do Amazonas. Manaus, EMBRAPA-UEPAE Manaus, 1981. 4p. (EMBRAPA-UEPAE Manaus. Pesquisa em Andamento, 19).
- XAVIER, J.J.B.N. & MENDES, R.A. Teste de rendimento e adaptação de 30 cultivares/clones de mandioca em Manaus. Manaus, EMBRAPA-UEPAE Manaus, 1981. 3p. (EMBRAPA-UEPAE Manaus. Pesquisa em Andamento, 21).